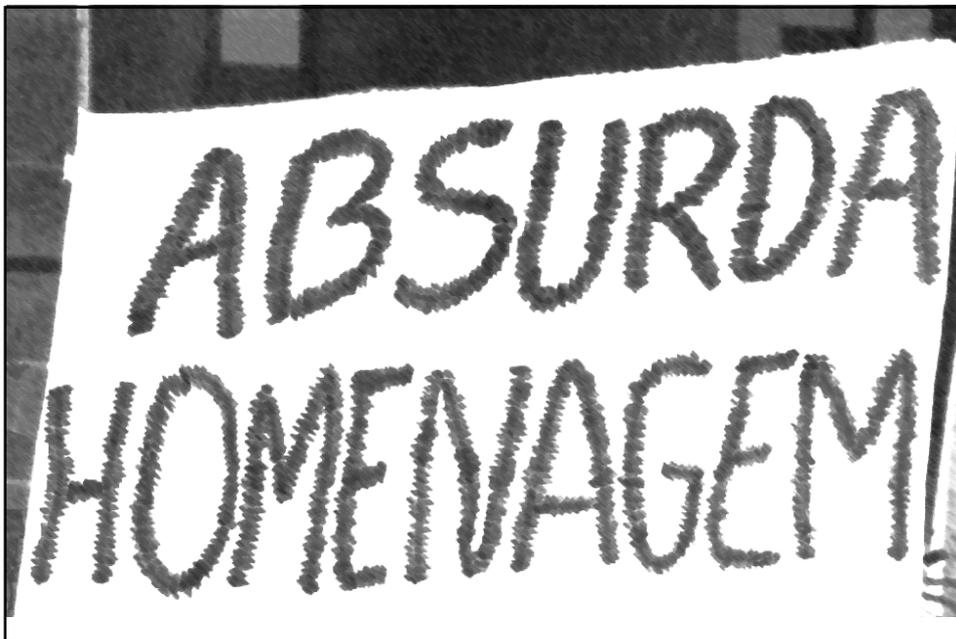


> SINTUPERJ PROTESTA:



Na manhã do dia 16 deste mês, aconteceu na Capela Ecumênica da Uerj uma “absurda homenagem” do reitor Ricardo Vieiralves ao secretário de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, Alexandre Cardoso. Representantes do Sintuperj e do DCE da Uerj estiveram presentes questionando o motivo da festa. Com faixa, cartazes e distribuição de panfletos, o movimento organizado cobrou o reajuste salarial e a aprovação da minuta do PCC, que corrige distorções na carreira dos servidores técnico-administrativos.

Ao receber a comenda da Ordem do Mérito José Bonifácio “por sua atuação política e preocupação com o Estado e seu desenvolvimento científico, econômico e social”, conforme defendeu Vieiralves, o “ilustre” homenageado recorreu ao discurso das grandes montadoras para se esquivar das críticas sindicais. Munido do velho e tradicional populismo, sacou da manga a crise econômica mundial para tentar justificar o congelamento salarial e as precárias condições de trabalho aos quais os trabalhadores das universidades estaduais estão submetidos. De acordo com o raciocínio do secretário, o corte do orçamento da Uerj para 2009 pode ser diretamente relacionado com a queda do preço dos barris de petróleo.

“O Rio passa por um momento de crise, e se não fosse a indústria do petróleo e gás, estaríamos à beira da falência. (...) reconhecemos que passamos por um momento crítico, mas devemos ter responsabilidade com o orçamento do Estado”, alegou

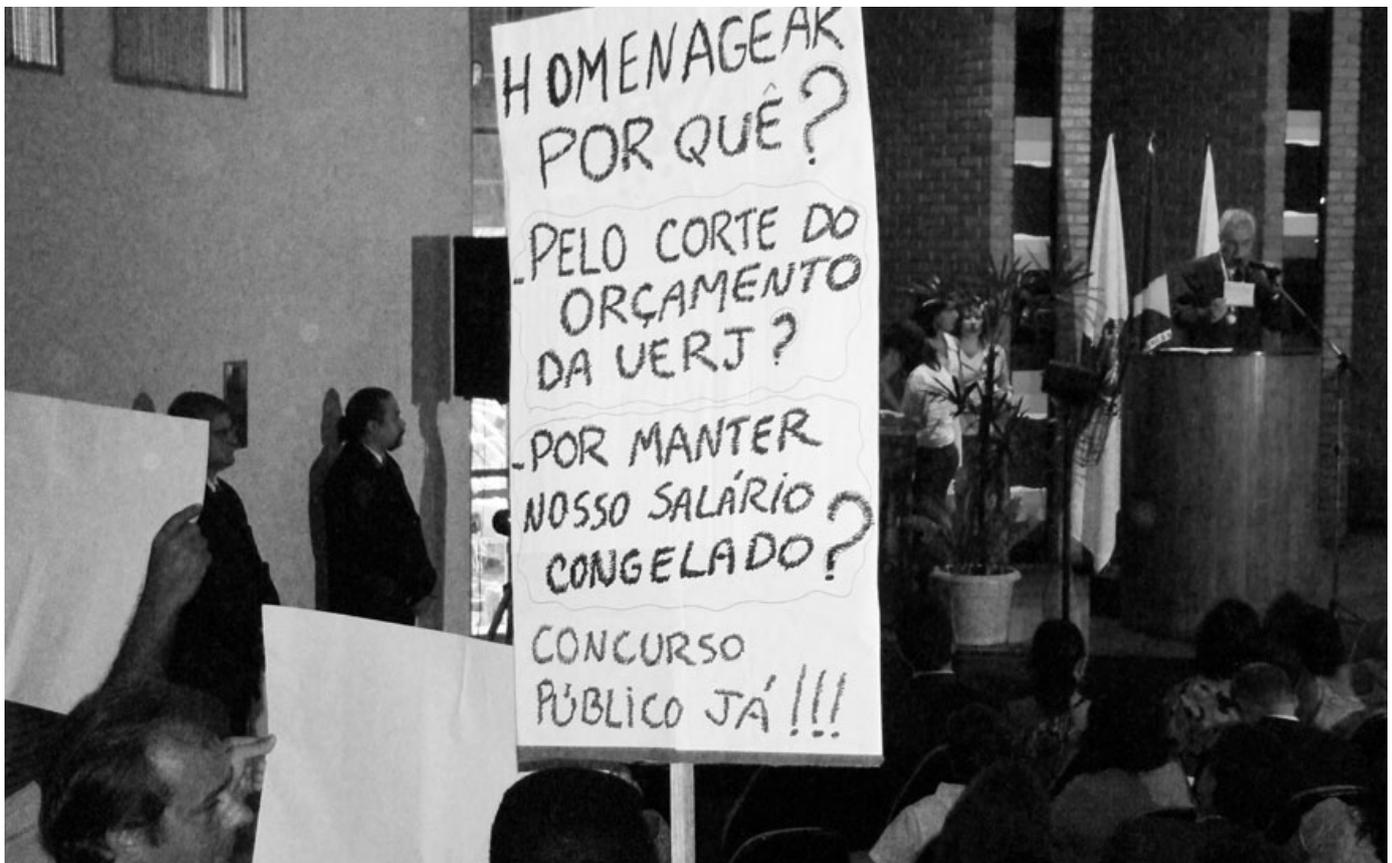
o médico e bacharel em Direito após ler, de público, a nota de repúdio do Sintuperj.

Depois de conseguir a façanha de, numa mesma cerimônia, elogiar a postura do movimento sindical e ao mesmo tempo trocar abraços e sorrisos com o reitor, Alexandre, de medalha no peito, concluiu seu discurso insistindo que, apesar das dificuldades orçamentárias do Estado, o Rio pode ser considerado expoente

nacional em desenvolvimento de Ciência e Tecnologia. Apesar de não ter feito esforço algum para promover audiência dos servidores da Uerj com o governador Sérgio Cabral, o secretário ainda se disse aberto a debates e discussões futuras com o sindicato. Pela lógica pessimista do homenageado, só nos restaria, por enquanto, torcer para que o petróleo não sofra novas quedas, ou então: adeus concursos públicos.



Ato de protesto do Sintuperj durante a cerimônia de homenagem



Cartazes mostram protesto durante o discurso do secretário Alexandrandre Cardoso

Governo arrocha salários e reitor se diz "honrado"

Enquanto a Uerj vive à míngua, com orçamento reduzido, salários congelados e condições de trabalho que massacram os trabalhadores, o reitor homenageia Alexandre Cardoso, Secretário do Estado de Ciência e Tecnologia com a medalha José Bonifácio. Por que a homenagem, senhor reitor?

***Pelo corte do orçamento da Uerj para 2009?**

***Por manter nossos salários congelados há oito anos e excluir a Uerj dos reajustes concedidos a algumas categorias do serviço público**

do estado, em 2007 e 2008?

***Por recusar a abertura de concursos públicos?**

***Por não dar solução à minuta do PCC que contempla cerca de 800 servidores técnico-administrativos da Uerj?**

***Por não fazer esforço algum para promover audiência dos servidores da Uerj com o governador Sérgio Cabral?**

O governo do Estado se empenha em demonstrar descaso pela Universidade. A ação direta de inconstitucionalidade (ADIN)

que impede o repasse mínimo de 6% da receita tributária líquida do Estado para a Uerj é um exemplo. Apesar disso, inexplicavelmente, o reitor Ricardo Vieiralves utiliza o poder que o cargo lhe confere para demonstrar seu apreço pelos responsáveis por este descaso. Ainda se diz "honrado" em fazê-lo.

Nós, trabalhadores desta casa, a parte mais sofrida pelos inúmeros gestos de desrespeito desse governo com a universidade pública, repudiamos esta absurda homenagem!